

AÇÃO DIDÁTICA DIFERENCIADA NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM EM PARASITOLOGIA CLÍNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emília Mendes da Silva Santos ¹; Eduardo Junior da Conceição ²; Silvana Cabral Maggi³

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde;

² Universidade Católica de Pernambuco;

³ Professora da Universidade Federal de Pernambuco

Emiliamendes.farma@gmail.com

Resumo

A educação em saúde é uma excelente ferramenta para propor melhoria e qualidade de vida das pessoas. Por meio das intervenções pedagógicas, é possível romper modelos educacionais convencionais e por trazer um diferencial para sala de aula e especialmente para a população que não tem acesso a informação. É de fundamental importância que conteúdos como a parasitologia clínica, sejam trabalhados em sala de aula, onde o professor deve buscar estratégias que fujam do método expositivo tradicional no laboratório, onde o docente acaba sendo o centro do processo de ensino aprendizagem, inibindo a participação, diálogo e comunicação com aluno. A aula prática de Parasitologia Clínica foi idealizada como uma ferramenta de fixação de aprendizagem teórico-prática quanto as características, manipulação e cuidados com a confecção de lâminas, utilizando-se para este fim o roteiro desenvolvido pertinente as parasitoses (Protozooses e Helminthoses). A prática da confecção de lamina parasitológicas forneceu ao graduando da área de saúde, a opção de aprendizado sobre as parasitoses possibilitando um contato mais amplo com as práticas pertinentes ao estudo destas protozooses e helmintoses, destacadas como problemas de saúde pública, além de estimular o trabalho em equipe tão importante na formação acadêmica dos futuros profissionais de saúde.

Palavras-chaves: Parasitologia; Ensino; Didática.

Introdução

No Brasil, em especial a região Norte e Nordeste, as doenças ocasionadas por parasitoses ocorrem em uma grande proporção graças às péssimas condições socioeconômicas, falta de higiene e saneamento básico (LUDWIG et. al., 1999). A educação em saúde é uma excelente ferramenta para propor melhoria e qualidade de vida das pessoas. Por meio das intervenções pedagógicas, é

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

possível romper modelos educacionais convencionais e por trazer um diferencial para sala de aula e especialmente para a população que não tem acesso a informação (GAZZINELLI, et al., 2005).

É de fundamental importância que conteúdos como a parasitologia clínica, sejam trabalhados em sala de aula, onde o professor deve buscar estratégias que fujam do método expositivo tradicional no laboratório, onde o professor acaba sendo o centro do processo de ensino aprendizagem, inibindo a participação, diálogo e comunicação com aluno. A consequência desse processo será à desmotivação e baixa qualidade no processo de ensino-aprendizagem (BOEIRA, 2010) A postura do professor em sala de aula, bem como seus métodos em articular o conteúdo teórico a ser ensinado com atividades mais dinâmicas e uma abordagem moderna são pontos de partida para a solução de problemas em sala de aula, tanto da construção de conhecimento pelo aluno quanto disciplinares. Assim, é de grande importância que o professor adote esta postura diante de suas aulas, visto que, contribuirá significativamente com o processo de ensino-aprendizagem (KUBATA; FRÓES E FONTANEZI 2010).

O Docente, ao compreender a importância da realização de atividades práticas para favorecer o desenvolvimento das percepções dos alunos nas aulas de parasitologia clínica, consegue obter resultados mais adequados em termos de compreensão de conteúdos abstratos ou distantes do cotidiano do aluno. Consequentemente, pode-se refletir num melhor entendimento destes conteúdos, e igualmente, no desenvolvimento de uma motivação maior em sala de aula. As intervenções pedagógicas podem alcançar bons resultados, com a utilização de metodologias transformadoras nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi explorar o potencial didático que a utilização de um plano de aula inovador pode contribuir para processo de ensino-aprendizagem no ensino da parasitologia clínica.

Este trabalho teve como objetivo proporcionar aos acadêmicos estudar as características físicas e morfológicas utilizando como base as lâminas de protozoário e helmintos desenvolvidas em aulas nos laboratórios relacionando-as aos principais aspectos envolvendo a metodologia, identificação dos agentes das parasitoses, características morfológicas e anatômicas dos parasitas.

Metodologia

A aula prática de Parasitologia Clínica foi idealizada como uma ferramenta de fixação de aprendizagem teórico-prática quanto as características, manipulação e cuidados com a confecção de lâminas, utilizando-se para este fim o roteiro desenvolvido pertinente as parasitoses (Protozooses e



Helmintoses). Refere-se a compreensão da metodologia quanto a correta manipulação dos materiais (folhas de alface), além de desenvolver a confecção de laminas para esta prática de alguns dos principais parasitas estudados durante o semestre letivo. Esta aula foi precedida de informações teóricas dos agentes parasitários (protozoários e helmintos), sendo descritos sob o ponto de vista anatômico e morfológico e sua relação com os processos patogênicos gerados pelos mesmos, através de recurso audiovisual. Para a prática os acadêmicos foram divididos em dupla por microscópio, sendo fornecido 02 (duas) lâminas, lamínulas, gazes, pés de alface comprados em mercados públicos, luvas de procedimentos, béqueres, lugol e uma centrífuga para realização da centrifugação do sedimento.

O Sedimento é colocado sobre uma lâmina de vidro, corando-o com uma gota de solução de lugol. Em seguida, a lâmina foi coberta com lamínula para posterior análise em microscópio binocular para a identificação dos parasitos. Foi elaborado e entregue material didático informativo contendo as questões a serem observadas durante o processo de estudo e desenvolvimento da prática por parte dos acadêmicos, de modo a auxiliar/orientar no desenvolvimento dos estudos. A confecção desse roteiro foi feita por material impresso sendo realizadas pesquisas em sites especializados e artigos em práticas de parasitologia clínica, tornando disponível aos alunos do curso da área de saúde uma pratica inovada de fácil aprendizado, baixo custo e rápida assimilação.

Resultados e discussão

A prática da confecção de laminas parasitologia forneceu ao acadêmico da área de saúde, opção de aprendizado sobre as parasitoses possibilitando um contato mais amplo com as práticas pertinentes ao estudo destas protozooses e helmintoses, destacadas como problemas de saúde pública, além de estimular o trabalho em equipe tão importante na formação acadêmica dos futuros profissionais de saúde. A prática proporcionou como resultado em pleno conhecimento sobre a correta manipulação, confecção e cuidados do equipamento (microscópio ótico e matérias), identificação dos agentes das parasitoses (quanto a morfologia e anatomia) e importância quanto a relação das características dos parasitas com os respectivos ciclos de vida.

Conclusões



Os acadêmicos que participaram da aula prática de parasitologia clínica utilizando folhas de alfaces, consideram a elaboração do roteiro de aula alternativo, prático e didático, visto que o processo de ensino-aprendizado desta prática facilitou assimilação e entendimento do conteúdo.

Diante do alto custo desta prática onde normalmente compra-se lâminas importadas, sua confecção em aula é de baixo custo e sua aplicabilidade estimulou um interesse maior pela disciplina melhorando a qualidade da aula e do processo de ensino-aprendizado.

Referências

ALVES, A.S; NETO, A.C; ROSSIGNOLI, P.A. **Parasitos em alface crespa (*Lactuca sativa L.*) de plantio convencional comercializados em supermercados de Cuiabá, Mato Grosso do Sul, Brasil.** Rev Patol Trop, v. 42, n. 2, 217-229, 2013.

LUDWIG, K. M. et al. **Correlação entre condições de saneamento básico e parasitoses intestinais na população de Assis, Estado de São Paulo.** Rev. Soc. Bras. Med. Trop., Uberaba, v. 32, n. 5, 1999.

BOEIRA, L.V.; **Educação em saúde como instrumento de controle de parasitoses intestinais em crianças.** Revista Varia Scientia, 2010.

GAZZINELLI, M. F. et al. **Educação em saúde: conhecimentos, representações sociais e experiências da doença.** Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 21. n. 1, jan./fev. 2005.

KUBATA, L.; FRÓES, R. C.; FONTANEZI, R. M. M. **A postura do professor em sala de aula: atitudes que promovem bons comportamentos e alto rendimento educacional.** Revista Eletrônica de Letras – Edição Publicada 03, janeiro/dezembro 2010. Disponível em: <<http://www.facef.br/novo/letras/rel/edicao03.html>. Acesso em: 15/04/2015>.